

O MELHOR "CIMENTO PORTLAND"



Demarle Lonquety & C.^a

Unico importador em PORTUGAL

SIMÃO ANAHORY

TELEGRAMMAS

ESTHER - LISBOA

À VENDA

LISBOA — Praça do Municipio, 13, 2.^o

PORTO — 23, Rua Nova d'Alfandega, 24

VIANNA DO CASTELLO — *Couto Vianna, Irmãos*

Unico importador em Portugal, SIMÃO ANAHORY

13, 2.º — Praça do Municipio — LISBOA

MAPPA DAS RECOMPENSAS

Obtidas pelas casas Lonquety & C.^a e E. Famchon

Reunidas sob a denominação

DEMARLE LONQUETY & C.^a

ANNOS	EXPOSIÇÕES	RECOMPENSAS
1855	Paris ¹	Primeira medalha (<i>unica para cimentos</i>).
1865	Bordeus.....	Medalha de ouro.
1867	Paris ¹	Dita (<i>unica para cimentos</i>).
1868	Havre.....	Dita.
1869	Beauvais.....	Diploma de Honra. <i>Prime de honra (unica concedida à Ind.)</i>
1873	Vienna ¹	Duas primeiras Medalhas de Progresso. Condecoração da Ord. de Francisco José. <i>Fora de concurso, com diploma de honra.</i>
1875	Paris.....	Duas medalhas de prata.
1876	Philadelphia ²	Primeira medalha.
1877	Compiègne...	Diploma de honra e medalha de ouro. <i>Grande Premio, medalha de Ouro.</i>
1878	Paris ¹	<i>Cruz da Legião de Honra.</i>
1879	Beauvais.....	Dois diplomas de honra.
1880	Melum.....	Diploma de honra, <i>membro do jury.</i>
1882	Bordeus.....	Dito.
1883	Amsterdam ³ .	Dito.
1884	Nice.....	Dito.
1884	Rouen.....	Dito.
1885	Paris ³	<i>Fora de concurso, com diploma de honra.</i>
1885	Anvers ¹	Diploma de honra.
1887	Havre ³	Dito, <i>membro do jury.</i>
1888	Barcelona ¹ ...	Diploma fora de conc. <i>membro do jury.</i> <i>Cruz de Official da Legião de Honra.</i>
1889	Paris ¹	<i>Membro do jury internacional.</i> <i>Fora de concurso.</i>

¹ Exposições Universaes.

² Ditas Internacionaes.

³ Exposição de Artes Decorativas.

Telegrammas: — ESTHER-LISBOA

EXPOSITION UNIVERSELLE DE PARIS 1889
HORS CONCOURS
MEMBRE DO JURY INTERNATIONAL

O CIMENTO
DEMARLE LONQUETY & C.^A
É usado desde 1849
NAS OBRAS DO ESTADO, EM FRANÇA

Foi o **UNICO** cimento empregado nas fundações da
TORRE EIFFEL

A produção annual eleva-se a
140 MILHÕES DE KILOGRAMMAS

1:200 OPERARIOS
Empregados na exploração

Premiado em varias exposições, e com a mais
subida distincção na de Paris, 1889

MANOEL SOARES RODRIGUES

AGENCIA E DEPOSITO

23, Rua Nova d'Alfandega, 24

PORTO

Os documentos que se-
guem são importantissimos
e devem interessar muito
aos srs. proprietarios, enge-
nheiros, empreiteiros, cons-
tructores e mestres d'obras.

DEMARLE LONQUETY & C.^a

O MELHOR CIMENTO FRANCEZ

COUTO VIANNA, IRMÃOS

AGENCIA E DEPOSITO

RESULTADOS

DO

Ensaio ou experiencia feita com cimento Portland, da marca
franceza DEMARLE LONQUETY & C.^a
na 10.^a secção da 3.^a circumscripção hydraulica,
em 29 de maio de 1888

(AMOSTRA NO LABORATORIO, N.º 39-A)

PESO E RESIDUO

Peso do litro				
Não peneirado K	Peneirado pelo peneiro de 5:000 malhas K	Densidade		
1,312	1,022	3,150		
Residuo nos peneiros de				
seda	5:000 malhas	961 malhas	900 malhas	324 malhas
0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
45,5	37,7	13,6	8,1	0,5

VIANNA DO CASTELLO

BEM PULVERISADO

PRESAS

Tempe- ratura do ambiente O C —	Agua doce absorvi- da % —	Presas em agua doce					
		começo		fim		duração	
		H	M	H	M	H	M
19	26	1	20	6	00	4	40

Tempe- ratura do ambiente O C —	Agua doce absorvi- da % —	Presas em agua do mar					
		começo		fim		duração	
		H	M	H	M	H	M
21	25	1	50	6	30	4	40

Tempe- ratura do ambiente O C —	Agua doce absorvi- da % —	Presas ao ar					
		começo		fim		duração	
		H	M	H	M	H	M
19	26	1	00	5	00	4	00

DENSIDADE E CÔR, UNIFORMES

VENDAS

PARA EXPORTAÇÃO E REEXPORTAÇÃO

Argamassa de 2 de cimento para 5 de areia em volume,
amassado com agua doce, immersão em agua do mar no laboratorio

Dias de immer- são	Tempe- ratura do ambiente O C —	Agua abolsiva em rela- ção ao mixto 0/0	RESISTENCIA MÉDIA POR CENT. QUAD.	
			A	
			tracção κ	compressão κ
7	20	19,5	4,250	21,660
28	»	»	5,425	25,707
84	»	»	8,000	30,300
150	»	»	10,775	39,230
366	»	»	12,275	51,175
			(1)	(2)

(1) Machina empregada O. Richter.

(2) » » Schickert.

Lisboa, 10.^a Secção em 24 de Abril de 1890.

(a) J. P. Castanheira das Neves.

O seu preço regula pelo das outras marcas

O MELHOR CIMENTO FRANCEZ

AMOSTRA N.º 39

ANALYSE COMPOSIÇÃO CENTESIMAL

Silica.....	20,82
Alumina e peróxido de ferro.....	10,94
Oxido de calcio.....	62,54
Oxido de magnésio.....	1,48
Acido sulfurico.....	1,28
Perda ao fogo.....	1,58
Corpos não doseados.....	1,36

100,00

OUTRAS EXPERIENCIAS

Amostra 288

PESO E RESIDUOS

Peso do litro		Densidade		
Não peneirado K	Peneirado pelo peneiro de 5000 malhas K			
1,236	1,064	3,010		
Residuo nos peneiros de				
seda	5:000	961	900	324
MALHAS POR 1 CENTIMETRO QUADRADO				
0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
41	34,7	13,3	9,4	0,6

EXECUTAM-SE PEDIDOS PARA AFRICA

O UNICO CIMENTO EMPREGADO

NAS FUNDACÕES DA

TORRE EIFFEL

PRESAS

Tempe- ratura do ambiente O C —	Agua absorvi- da % —	Presas em agua doce					
		começo		fim		duração	
		H	M	H	M	H	M
17	27	1	50	6	10	4	20

Tempe- ratura do ambiente O C —	Agua absorvi- da % —	Presas em agua do mar					
		começo		fim		duração	
		H	M	H	M	H	M
17	27	2	00	7	00	5	00

Tempe- ratura do ambiente O C —	Agua absorvi- da % —	Presas ao ar					
		começo		fim		duração	
		H	M	H	M	H	M
17	27	1	00	4	30	3	30

REEXPORTAÇÕES

Premiado em vinte e uma exposições

RESISTENCIAS MEDIAS
DO
CIMENTO PURO
Á
TRACÇÃO E COMPRESSÃO

Amassado e immerso em agua doce

Dias de imersão	Temperatura do ambiente O C	Agua absorvida 0/0	RESISTENCIA POR 1 CENT. QUADRADO	
			á tracção κ	á compressão κ
7	18	28	27,475	142,500
28	»	»	35,125	233,333
84	»	»	42,975	242,667

Amassado em agua do Tejo e immerso no mesmo

7	19	29	31,075	142,400
28	»	»	40,000	239,333
84	»	»	42,650	247,500

Marca: DEMARLE LONQUETY & C.^A

VENDAS PARA EXPORTAÇÃO

Argamassa de cimento de 2,5 em volume
(areia normal)

Argamassado e immerso em agua doce				
Dias de imersão	Temperatura do ambiente O C	Agua absorvida 0/0	RESISTENCIA POR 1 CENT. QUADRADO	
			á tracção κ	á compressão κ
7	24	20	7,798	25,246
28	"	"	9,705	30,335
84	"	"	10,875	34,720
Argamassado em agua do Tejo e immerso no mesmo				
7	25	20	8,020	25,766
28	"	"	9,653	30,133
84	"	"	11,180	35,333

As experiencias foram feitas nas machinas de **O. RICHTER**, de Dresde, uma para a tracção e outra para compressão, Lisboa 18 de Agosto de 1890. — O Engenheiro (a) *José da Paixão Castanheira das Neves*. — E nada mais constando n'esta Direcção ácerca do cimento de que se trata, passa-se o presente certificado que assigno. — Lisboa e secretaria da Direcção da 3.^a circumscripção hydraulica em 21 de Agosto de 1890. — O Engenheiro Director — (a) *Adolpho Ferreira de Loureiro*.

O MELHOR CIMENTO CONHECIDO

O MELHOR CIMENTO FRANCEZ

AUGUSTO CESAR SUPICO, TENENTE CORONEL DO REGIMENTO DE ENGENHERIA, certificado, que o resultado das experiencias a que foram sujeitas as amostras de cimento de Portland propostas para o fornecimento de 70:000 kilogrammas para as obras do forte de Caxias foi segundo a nota enviada ao conselho administrativo pelo capitão director da obra o seguinte :

Marcas	Resistencia media por centimetro quadrado
LONQUETY & C.^a...	50, k500
Elephante.....	15, k500
Ancora.....	26, k750

e que as duas ultimas d'estas amostras foram excluidas do concurso, por não satisfazerem á condicção exigida, de 30 kilogrammas de resistencia minima por centimetro quadrado.

Quartel em Lisboa, 27 de Julho de 1889.

(a) *Augusto Cesar Supico.*

Tenente coronel de Engenharia.

DEMARLE LONQUETY & C.^a

Unico importador em Portugal — SIMÃO ANAHORY

Declaro que o cimento da marca DEMARLE LONQUETY & C.^a tem sido empregado com bom resultado nas obras dos reductos de Caxias, da minha direcção, sendo o que tem apresentado maior resistencia á tracção por centimetros quadrados e resultados mais uniformes de todos os que n'esta obra tem sido experimentados.

Caxias, 3 de abril de 1890. — *A. Cerdeira d'Almeida Soeiro*, capitão de engenharia.

Resultado das experiencias a que se procedeu nas obras de construcção dos reductos de Caxias, sobre o cimento da marca **Demarle Lonquety & C.^a** empregando a machina de W. Michaelis em 12 de junho de 1889.

Numero de Tijollos	Dias de imersão	Resistencia por c. q. ²	Peso do Litro do cimento
1	7	48,5	K 1,200
2	7	48,5	
3	7	49	
4	7	44	
5	7	45	
6	7	48	
7	7	47,5	

Está conforme. — Caxias, 3 de Abril de 1890. — *A. Cerdeira d'Almeida Soeiro*, capitão.

13, 2.^o — Praça do Municipio — LISBOA

AGENCIA E DEPOSITO
23 e 24 — Rua Nova da Alfandega — PORTO

OBRAS DA BARRA DO DOURO
E DO
PORTO DE LEIXÕES

AFFONSO JOAQUIM NOGUEIRA SOARES, director das obras da barra do Douro e do Porto de Leixões, ATTESTO, que o cimento empregado nas obras d'este porto tem sido o da marca DEMARLE LONQUETY & C.^a, e que em geral tem dado resultados satisfactorios.

Secretaria em Leça de Palmeira, 2 de Maio de 1890.

(a) Affonso Joaquim Nogueira Soares

*Este cimento pôde ser usado
em dosagens menores
o que o torna mais barato do que
outros seus congeneres.*

BEM PULVERISADO

Camara Municipal de Lisboa—Serviço Geral de Obras Publicas—Direcção Geral—Informação numero doze mil oito centos e quarenta—Illustrissimo e Excellentissimo Senhor—No requerimento junto n'esta direcção designado pelo numero dois mil nove centos setenta e um, Simão Anahory arrematante do fornecimento de cimento de Portland necessario para as obras municipaes durante o corrente anno, pede que se lhe mande passar por certidão os resultados das experiencias a que por parte d'esta direcção foi submettida a amostra de cimento Portland da marca Demarle Lonquety & Companhia que por elle foi apresentado por occasião da praça respectiva e pela Excellentissima Camara foi preferido.

A este respeito tenho a informar que os resultados foram os seguintes: amassado com a menor quantidade d'agua possivel, que foi de trinta e cinco centilitros para um decimetro cubico, e exposto em seguida ao ar livre, fez presa, passados setenta minutos—Amassado do mesmo modo e depois immergido em agua durante oito dias accusou resistencia á tracção correspondente a trinta e dois kilogrammas e seis hectogrammas por centimetro quadrado—E a pres-

Densidade e côr, uniformes

UNICO IMPORTADOR EM PORTUGAL
SIMÃO ANAHORY

são que tomou naturalmente, sendo peneirado por uma peneira fina apresentou a densidade de noventa decagrammas por decimetro cubico—A isto poderá accrescentar-se que o cimento da mesma marca apresentado pelo requerente no concurso feito no anno de mil oitocentos e oitenta e oito para o fornecimento durante o mesmo anno, igualmente para as obras municipaes deu resultados muito approximados d'estes—Lisboa trinta d'abril de mil oitocentos e noventa—Pelo Engenheiro Director Geral—*A. M. d'Avellar.*
—DESPACHO—Use o requerente como lhe convier da informação numero doze mil oitocentos e quarenta da direcção geral do serviço d'obras publicas datada de trinta d'abril ultimo da qual se lhe dará copia, querendo—Commissão municipal, cinco de Maio de mil oitocentos e noventa—O Presidente *F. S. Margiochi.*

Está conforme. Paços do Concelho, em vinte e um de Maio de mil oitocentos e noventa.

O SECRETARIO DA CAMARA

(a) *João Augusto Marques.*

O MELHOR CIMENTO PORTLAND

USADO DESDE 1849

NAS OBRAS DO ESTADO, EM FRANÇA

DECLARO que o CIMENTO DA MARCA DEMARLE LONQUETY & C.^a que tenho empregado nas obras do reducto da Ameixoeira, tem dado bom resultado, APRESENTANDO uma resistencia á tracção SUPERIOR a 40 KILOGRAMMAS por centimetro quadrado, depois de sete dias de immersão, e uniformidade de côr, densidade e pulverisação.

Ameixoeira, 4 de Julho de 1890.

(a) Theophilo José da Trindade.

Capitão de Engenharia.

I:200 OPERARIOS

EMPREGADOS NA EXPLORAÇÃO

AGENCIA E DEPOSITO EM VIANNA DO CASTELLO

COUTO VIANNA, IRMÃOS

DECLARO que o cimento com a marca **DEMARLE LONQUETY & C.^a**, que tenho varias vezes experimentado e empregado em diferentes obras, *tem sempre apresentado todos os requisitos de um optimo cimento.* E' muito bem pulverisado, muito homogeneo e de *uma resistencia muito superior á dos cimentos mais usuaes no nosso mercado.* Experimentado por varias vezes com a machina Michaelis, deu sempre uma resistencia superior a *40 kilogrammas* por centimetro quadrado.

Lisboa, 21 de Julho de 1890.

(a) *Roberto Corrêa Pinto.*

Capitão de Engenharia.

Marca: **DEMARLE LONQUETY & C.^a**

Depositos em Lisboa, Porto e Vianna do Castello

ATTESTO que o CIMENTO da marca *Demarle Lonquety & C.^a* que me tem sido fornecido para as obras da bateria da Ribeira da Lage e do reducto do Duque de Bragança *é de optima qualidade e muito superior aos cimentos similares de que me tenho servido.*

Este cimento *offerece uma forte resistencia á tracção*, é bem pulverisado, homogeneo e de côr uniforme.

Lisboa, 2 de Agosto de 1890.

(a) *Antonio Sarmiento da Fonseca.*

Capitão de Engenharia.

Fornecem-se gratuitamente
quantidades sufficientes para experiencias

VENDAS PARA REEXPORTAÇÃO

DECLARO que tenho empregado em diferentes obras E SEMPRE com magníficos resultados o cimento francez da marca **DEMARLE LONQUETY & C.^a** o qual, alem de bem pulverisado e muito homogéneo, **se recommenda pela sua notavel resistencia á tracção, muito superior á dos cimentos que frequentemente se encontram no mercado,** como tive occasião de verificar em varias experiencias a que tenho procedido.

Lisboa, 14 de Agosto de 1890.

(a) *Bermano José d'Oliveira Junior.*

Tenente de Engenharia.

O MELHOR CIMENTO PORTLAND

Produção annual 140 milhões de kilogrammas

J. FERREIRA GONÇALVES, 47, Rua Horta Secca.
Endereço telegraphico : *Ferreira*. — Lisboa, 1 agosto,
1890 — . . . Sr. Simão Anahory, n'esta. — Tendo sido
informado por pessoa competente e de minha inteira
confiança, que o cimento Portland da marca franceza
DEMARLE LONQUETY & C.^a é o melhor que
vem a Portugal, e que mais garantias offerece em
qualquer obra, o tenho empregado e imposto nos
contractos com empreiteiros, nomeadamente nos ali-
cerces da minha casa no alto das Chagas, 22, podendo
affirmar que os resultados tem correspondido satis-
factoriamente e muito a meu contento. — De V. etc.
— pp. *J. Ferreira Gonçalves — Antonio Ferreira
Marques.*

MUITOS OUTROS CERTIFICADOS E CARTAS pode-
ria apresentar, mas aquelles que deixo transcriptos
são sufficientes para provar que o **cimento
Portland da marca franceza De-
marle Lonquety & C.^a é o melhor
cimento conhecido.**

À VENDA

EM LISBOA: Praça do Municipio, 13, 2.^o.

NO PORTO: Rua Nova da Alfandega, 23 e 24.

EM VIANNA DO CASTELLO: Couto Vianna, Irmãos.

HOMOGENEO — PURO — FINO

CIMENTO FRANCEZ

Os originaes devidamente reconhecidos,
das certidões publicadas, mostrar-se-hão a
quem o exigir no escriptorio de

SIMÃO ANAHORY

13 — PRAÇA DO MUNICIPIO — 2.º

LISBOA

Nas agencias do Porto e Vianna do Cas-
tello, ha as publicas fórmulas para satisfazer
quem ali queira consultar taes documentos.

PORTO: Manoel Soares Rodrigues

23, Rua Nova d'Alfandega, 24

VIANNA DO CASTELLO: Couto Vianna, Irmãos

Marca: DEMARLE LONQUETY & C.^a

O SEU PREÇO REGULA PELO DE OUTRAS MARCAS

CONFLICTO ANGLO-PORTUGUEZ

Sob esta epigrapha publicou *La Lanterne* de 5 d'este mez o seguinte telegramma :

«Lisboa, 3 de fevereiro — Creio dever indicar-lhe um facto, que me parece de natureza a interessar os fabricantes de cimento francez.

«A direcção geral das obras publicas prohibiu o emprego do cimento inglez nos trabalhos do Estado. Em consequencia, a direcção dos trabalhos da cidade de Lisboa, procede ás experiencias comprovativas de resistencia sobre as diversas marcas de cimentos estrangeiros.

«Os fabricantes francezes que apresentem os seus productos, terão um bom ensejo de os ver acceites.»

Effectivamente ha marcas de cimento muito superiores aos das melhores marcas inglezas. N'este caso está, por exemplo, o cimento de Boulogne da marca Demarle Lonquety & C.^a, que não é mais caro, e é empregado com excellentes resultados em muitas obras da nossa engenharia militar, e nas obras dos Portos de Lisboa e de Leixões.

Do *Commercio de Portugal*, n.º 3:171, de 8 de Fevereiro de 1890.

As barricas são de 180 kilos, pezo bruto

Marca: DEMARLE LONQUETY & C.^A

La Lanterne de 5 d'este mez publica o seguinte telegramma de Lisboa :

«Devo indicar-lhe um facto que interessa por certo os fabricantes de cimento francez. A direcção das obras publicas de Lisboa procede a experiencias comprovativas de resistencia nas diversas marcas de cimentos estrangeiros por isso que não quiz fornecer-se com cimento inglez. Os fabricantes francezes que apresentem os seus productos e será excellente a occasião.»

Em additamento a este telegramma devemos dizer que ha na verdade magnificos cimentos francezes, sendo preferivel entre todos o de Boulogne da marca Demarle Louquety & C.^a, cuja resistencia atinge 50 $\frac{1}{2}$ k.^{os} o que é magnifico e o torna preferivel a muitos outros.

Do *Diario Popular*, n.º 8:187 de 8 de Fevereiro de 1890.

O MELHOR CIMENTO CONHECIDO

Agencia e deposito: — VIANNA DO CASTELLO

CONFLICTO ANGLO-PORTUGUEZ

Sob esta epigrapha publica *La Lanterne*, de 5 d'este mez, o seguinte telegramma:

«Lisboa, 3 fevereiro. — Creio dever indicar-lhe um facto que me parece de natureza a interessar os fabricantes de cimento francez.

«A direcção geral das obras publicas prohibiu o emprego do cimento inglez nos trabalhos do Estado.

«Em consequencia, a direcção dos trabalhos da cidade de Lisboa procede ás experiencias comparativas de resistencia sob as diversas marcas de cimentos estrangeiros.

«Os fabricantes francezes, que apresentem os seus productos, terão um bom ensejo de os vêr accites.»

«Effectivamente ha marcas de cimento muito superiores aos das melhores marcas inglezas.

«N'este caso está, por exemplo, o cimento de Boulogne, da marca Demarle Lonquety & C.^a, que não é mais caro e é empregado com excellentes resultados em muitas obras da nossa engenharia militar, nas obras dos Portos de Lisboa e de Leixões, etc.»

(Do *Commercio de Portugal*)

Nós acrescentaremos que as repartições do Estado não devem deixar de acompanhar o movimento geral e a opinião publica, n'essa cruzada contra os productos de origem ingleza.

E' um dever.

Debates, n.º 487, de 10 de Fevereiro de 1890.

O SEU PREÇO REGULA PELO DE OUTRAS MARCAS

No deposito de Lisboa ha tambem barricas
de 150 kilos

GUERRA AOS PRODUCTOS INGLEZES

Alguns jornaes têm publicado um telegramma, dirigido de Lisboa ao jornal *La Lanterne*, informando que a Direcção das Obras Publicas de Lisboa, por ordem superior, está procedendo a experiencias comprovativas da resistencia das marcas de cimento francez, por isso que se tinha prohibido o emprego dos cimentos inglezes nas obras do Estado.

Applaudimos tudo quanto seja excluir os generos de origem ingleza.

E' certo que os cimentos de Boulogne são muito bons, e bem conhecida a marca Demarle Lonquety & C.^a, hoje a mais procurada e melhor acceite.

Fujamos, pois, de empregar esse material, ou qualquer outro de procedencia ingleza.

Do *Seculo*, n.º 2:886, de 21 de Fevereiro 1890.

As barricas de 150 kilos
só se mandarão para os depositos do Porto e Vianna
sendo encommendadas

Depositos em Lisboa, Porto e Vianna do Castello

MATERIAES PARA CONSTRUCÇÕES

Diz-se que fôra ordenado superiormente, o não emprego de materiaes de origem ingleza, nas obras do Estado, e que a direcção das obras publicas do districto de Lisboa, procede a experiencias nas diversas marcas de cimento francez.

Alguns collegas teem indicado com justissima razão a marca Demarle Lonquety & C.^a, que tem attingido uma procura enorme, devido á excellencia dos resultados, que com o seu emprego, se tem obtido nas principaes obras do nosso paiz

O cimento Demarle anunciado ha muito n'esta folha, bem conhecido e bem acceite nas nossas possessões, não é mais caro que os cimentos inglezes, allemães e belgas, e é effectivamente aquelle que maior resistencia tem dado em todas as experiencias officiaes.

Do Correio de Portugal, n.º 64 de 21 de Fevereiro de 1890.

Fornecem-se GRATUITAMENTE

Quantidades sufficientes para EXPERIENCIAS

UNICO IMPORTADOR EM PORTUGAL
SIMÃO ANAHORY

13, 2.º — Praça do Municipio — LISBOA

Chegou ao nosso porto, vindo de Boulogne, o navio *Francis Marie*, com carregamento completo de cimento da marca Demarle Lonquety & C.^a, hoje a mais procurada, e empregada com muito bons resultados nas principaes obras do paiz.

A Camara Municipal de Lisboa emprega tambem nos seus trabalhos esse cimento, incontestavelmente de superior qualidade ás marcas inglezas, e que não é mais caro do que estas.

Do *Jornal da Noite*, n.º 5:791, de 22 de Fevereiro de 1890.

O cimento da marca DEMARLE LONQUETY & C.^a
atinge sempre uma resistencia superior a 40 kilos

O MAIS RESISTENTE

O cimento Demarle Lonquety & C.^a tem sido empregado com os melhores resultados nas principais obras do paiz:

Portos de Leixões, Lisboa e Aveiro, Obras Publicas do Districto de Lisboa, Camara Municipal de Lisboa, Obras de defeza da capital e seu porto, Regimento d'Engenharia, Construcções civis do Arsenal da Marinha, Companhias do Caminho de ferro do Minho e Douro, do Caminho de ferro do Norte e Leste, das Aguas de Lisboa e do Porto, de Viação Urbana a vapor, do Gaz de Lisboa, Lanificios d'Alemquer, Geral de Phosphoros, Papel do Prado, Tinturaria e Estamparia, Tecidos de linho e juta, de Fiação e Tecidos de lã, Hospitaes da Misericordia e dos Alienados do Porto, e actualmente nas fundações da Escola Industrial Faria Guimarães, da mesma cidade, etc.

PURO — HOMOGENEO — FINO

A URBANA PORTUGUEZA

INSTITUIDA EM 1838

Companhia de seguros instantaneos sobre a vida

CAPITAL 1.000:000\$000 RÉIS

SÉDE — Rua Sá da Bandeira, 168, 1.º — PORTO

FILIAL EM LISBOA

114 — RUA DOS CAPELLISTAS — 1.º

INSTALLADORES

NO PORTO: — Dr. José Moreira da Fonseca, Visconde de Alves Machado, Manoel Martins da Silva, Visconde de Barreiros, Delphim de Lima, João Gonçalves Martins, Visconde d'Oliveira, Antonio de Queiroz Montenegro, Alexandre Peres, Arnaldo Alves da Silveira, Antonio da Silva Pereira Magalhães, Eduardo Coelho.

EM LISBOA: — Antonio Joaquim d'Oliveira, Francisco de Oliveira Soares, Alberto Rodrigues Centeno & C.^a, Polycarpo P. Ferreira dos Anjos, Carlos Pecquet Ferreira dos Anjos, Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro, José Martinho da Silva Guimarães, Visconde da Bella Vista, Antonio Augusto de Mello, Estevão José Brochado, Antonio José Gomes Netto.

A URBANA PORTUGUEZA

Propõe-se ao seguinte :

1.º Segurar a vida das pessoas que viagem nos caminhos de ferro, assim como a dos empregados de tracção de movimento ou em serviço ;

2.º Segurar a vida das pessoas que andam nos carros americanos, e bem assim a dos empregados respectivos e o gado que n'elles se empregar ;

3.º Segurar a vida de todas as pessoas que concorram a espectaculos publicos ou a qualquer outro divertimento ;

4.º Segurar as embarcações maritimas e fluviaes, as mercadorias, ou qualquer objecto que seja transportado por estas vias, as vidas dos passageiros e dos tripulantes e as suas respectivas bagagens.

5.º Segurar as fazendas e tudo o mais que existir nas alfandegas do paiz e nas estações dos caminhos de ferro ;

6.º Segurar a vida de todos os operarios, taes como, carpinteiros, pedreiros, trolhas, pintores, etc.;

7.º Finalmente, effectuar toda e qualquer operação das que teem por objecto as Companhias de igual natureza.

Directores

NO PORTO

Dr. José Moreira da Fonseca.
Estevão Torres.
Eduardo Coelho.

EM LISBOA

José Theodoro da Silva Saturnino.

COMPANHIA DE SEGUROS DE MAGDEBURGO

SÉDE

EM

Magdeburgo (Allemanha)

EFFECTUA SEGUROS MARITIMOS

A PREMIOS REDUZIDOS

AGENCIA EM LISBOA

Salomão Seruya & F.^{os}

80, 2.º, Rua da Prata, 80, 2.º

AGUIA D'OURO

65 — Rua Nova do Almada — 67

LISBOA

Tem sempre um escolhido sortimento de artigos de novidade. Grande variedade em corôas, buquets, corbeilles, moñas, mallas para viagem, orgãos americanos, etc., Machinas para fazer a barba, ou navallas de segurança, sem receio de cortes.

Ed. Peixe & C.^a

GUANO NATURAL DE CABO-VERDE

Este excellente adubo, já tão conhecido em Portugal pelos magnificos resultados que tem produzido, especialmente nas sementeiras de batatas, legumes, hortaliças, nos vinhedos e laranjeiras, continúa a vender-se no **Escriptorio da Empreza**

66, Rua da Magdalena, 2.º

PREÇO 24 RÉIS CADA KILO

N. B. — Em quantidades superiores a uma tonelada, a saccaria é gratis, e a Empreza transporta-o á sua custa para as estações de Alcantara ou Santa Apolonia.

PANORAMA UNIVERSAL

Avenida da Liberdade, 107 a 111

—❖❖❖—
GRANDE NOVIDADE

EM
LISBOA

Brevemente a inauguração

LEI DO SELLO

Recibos particulares

De	2\$000	até	100\$000	20 réis
»	100\$000	»	1:000\$000	50 »
»	1:000\$000	para cima		200 »
»	valor não conhecido			200 »
Cheques ao portador				20 »

Letras de cambio

Sendo á vista e até 8 dias

De	5\$000	até	20\$000	20 réis
»	20\$000	»	50\$000	50 »
»	50\$000	»	300\$000	100 »
»	300\$000	»	500\$000	200 »
Cada	500\$000	a mais ou fracção		100 »

A mais de 8 dias de praso

De	5\$000	até	20\$000	20 réis
»	20\$000	»	100\$000	100 »
Cada	100\$000	a mais ou fracção		100 »

Pagaveis no estrangeiro

De	20\$000	até	100\$000	20 réis
Cada	100\$000	a mais ou fracção		20 »

Sacadas no ultramar e no estrangeiro e pagaveis em Portugal

De	5\$000	até	20\$000	20 réis
»	20\$000	»	100\$000	100 »
Cada	100\$000	a mais ou fracção		100 »

TABELLA DOS PREÇOS DOS TRENS DE PRAÇA EM LISBOA

POR CORRIDA	1 ou 2 pessoas	3 ou 4 pessoas	
Dentro da antiga circumvalação e até á estação dos caminhos de ferro em Alcantara e Jardim Zoologico	\$400	\$500	
Até aos limites da nova circumvalação	1\$000	1\$200	
ÁS HORAS			
(Contadas por qualquer relógio em que igualmente se possa verificar o começo e fim do serviço.)			
Dentro da nova circumvalação.....	1 hora	\$600	\$700
	2 "	1\$200	1\$400
	3 "	1\$500	1\$800
	4 "	1\$800	2\$200
	5 "	2\$100	2\$600
	6 "	2\$400	3\$000

1.º Por cada quarto de hora depois da 1.^a, 2.^a ou 3.^a hora de serviço, uma quarta parte do preço de uma hora; d'ahi por diante uma quarta parte da differença entre o preço da penultima e ultima horas de serviço.

2.º Qualquer espaço de tempo de serviço maior de cinco minutos, que exceda aquelle que se conta na fórma da presente tabella, será tido como um quarto de hora para ser pago n'essa conformidade.

3.º No serviço ás horas quando o passageiro fôr directamente para um ponto e não voltar, ainda assim pagará o regresso do trem por tempo igual ao da ida; se não fôr directamente e tambem não voltar, só pagará o tempo que o trem deve gastar para entrar na antiga circumvalação.

4.º As creanças até 7 annos não são consideradas passageiros para se contarem como taes sendo uma só, e sendo mais contar-se-hão duas por uma, não indo ao collo.

5.º Esta tabella vigora pelos preços n'ella mencionados de dia e de noite, até á 1 hora, e d'ahi por diante pelo dobro d'elles até ao amanhecer.

Art. 101 — § 2.º O alugador pode transferir o serviço de corrida para serviço ás horas, contando o serviço já feito por meia hora.

Art. 106 — Os cocheiros dos trens de praça ficam ainda obrigados ao seguinte :

3.º — A conduzir juntamente com os passageiros, qualquer bagagem que lhes pertença, uma vez que não exceda ao pezo de 30 kilogrammas, podendo exigir, quando a dita bagagem exceder a 10 kilogrammas e não passando de 20, 200 réis; e quando passar, 400 réis.

TABELLA DOS PREÇOS DOS TRENS DE PRAÇA

NO

PORTO

DESIGNAÇÃO DO SERVIÇO	De dia	De noite até á 1 hora	Da 1 hora até pela manhã
Corrida dentro da cidade....	300	400	600
A horas : cada hora.....	500	600	800
Mais $\frac{1}{2}$ hora	250	300	400
Mais $\frac{1}{4}$ d'hora.....	100	150	200
Cada hora fóra da cidade....	600	700	900
Mais $\frac{1}{2}$ hora	300	350	450
Mais $\frac{1}{4}$ d'hora.....	150	180	240

Se o passageiro deixar o trem fóra do perimetro pagará ao cocheiro 300 réis, como indemnisação de volta.

Das estações dos caminhos de ferro situados no concelho, para qualquer ponto dentro do perimetro abaixo designado :—Corrida 500 réis ; cada hora 700 réis ; mais meia hora 350 réis ; mais um quarto de hora 160 réis.

1891 — JANEIRO — 31 dias

DIAS		NOTAS
1	Q. ✠ Circ. do Senhor.	
2	S. S. Izidoro.	
3	S. ☉ S. Anthero.	
4	D. S. Gregorio.	
5	S. S. Simeão.	
6	T. ✠ Santos Reis.	
7	Q. S. Theodoro.	
8	Q. S. Lourenço.	
9	S. S. Julião.	
10	S. ☉ S. Paulo.	
11	D. N. S. ^a de Jesus.	
12	S. S. Satyro.	
13	T. S. Hilario.	
14	Q. S. Felix de Nole.	
15	Q. S. Amaro.	
16	S. St. ^{os} Mart. de Mar.	
17	S. ☽ S. Antão.	
18	D. SS. Nome de Jesus.	
19	S. S. Canuto.	
20	T. S. Sebastião.	
21	Q. S. Ignez.	
22	Q. ✠ S. Vicente.	
23	S. S. Raymundo.	
24	S. ☉ S. Thimoteo.	
25	D. Conv. de S. Paulo.	
26	S. S. Polycarpo.	
27	T. S. João Chrysost.	
28	Q. S. Cyrillo.	
29	Q. S. Franc. de Salles.	
30	S. S. Martinha.	
31	S. S. Pedro Nolasco.	

1891 — FEVEREIRO — 28 dias

DIAS		NOTAS
1	D.	S. Ignacio.
2	S.	☩ Purificação de N. Senhora.
3	T.	S. Braz.
4	Q.	Santo André.
5	Q.	S. Agueda.
6	S.	S. Dorothea.
7	S.	S. Romualdo.
8	D.	S. João da Matta.
9	S.	☉ S. Apolonia.
10	T.	S. Escolastica. (En- trudo).
11	Q.	S. Lazaro.
12	Q.	S. Eulalia.
13	S.	S. Gregorio II.
14	S.	S. Valentim.
15	D.	☿ Trasl. S. Ant.º
16	S.	S. Porphyrio.
17	T.	S. Faustino.
18	Q.	S. Theotonio.
19	Q.	S. Conrado.
20	S.	S. Eleuterio.
21	S.	S. Maximiano.
22	D.	Santa Margarida de Cortona.
23	S.	☿ S. Lazaro.
24	T.	S. Mathias.
25	Q.	S. Cesario.
26	Q.	S. Torcato.
27	S.	S. Leandro.
28	S.	S. Romão.

1891 — MARÇO — 31 dias

DIAS		NOTAS
1	D. S. Adrião.	
2	S. S. Simplicio.	
3	T. ☾ S. Hemeterio.	
4	Q. S. Casimiro.	
5	Q. S. Theophilo.	
6	S. S. Ollegario.	
7	S. S. Thomaz d'Aq.	
8	D. S. João de Deus.	
9	S. S. Francisca Rom.	
10	T. ☉ S. Militão.	
11	Q. S. Candida.	
12	Q. S. Gregorio.	
13	S. A B. Sancha.	
14	S. S. Mathilde.	
15	D. S. Henrique.	
16	S. S. Cyriaco.	
17	T. ☽ S. Patricio.	
18	Q. S. Gabriel Arch.	
19	Q. S. José.	
20	S. S. Martinho.	
21	S. S. Bento.	
22	D. S. Emygdio.	
23	S. S. Felix.	
24	T. S. Marcos.	
25	Q. ☉ ✠ An. de N. S. ^a	
26	Q. ✠ Endoenças.	
27	S. ✠ Paixão.	
28	S. Alleluia.	
29	D. Paschoa.	
30	S. S. João Climaco.	
31	T. S. Balbina.	

1891 — ABRIL — 30 dias

DIAS		NOTAS
1	Q. Chagas de S. Catharina.	
2	Q. ☿ S. Franc. de P.	
3	S. S. Ricardo.	
4	S. S. Izidoro.	
5	D. S. Vicente Ferrer.	
6	S. N. S. ^a dos Prazeres.	
7	T. S. Epiphanio.	
8	Q. ☽ S. Amancio.	
9	Q. S. Procoro.	
10	S. S. Ezequiel.	
11	S. S. Leão.	
12	D. S. Victor.	
13	S. S. Hermenegildo.	
14	T. S. Tiburcio.	
15	Q. S. Lucio.	
16	Q. ☾ S. Engracia.	
17	S. S. Aniceto.	
18	S. S. Gualdino.	
19	D. S. Hermogenes.	
20	S. S. Ignez.	
21	T. S. Anselmo.	
22	Q. S. Senhorinha.	
23	Q. S. Jorge.	
24	S. ☽ S. Fidelis.	
25	S. S. Marcos Evang.	
26	D. S. Pedro de Rates.	
27	S. S. Tertuliano.	
28	T. S. Vital.	
29	Q. S. Pedro.	
30	Q. S. Catharina.	

1891 — MAIO — 31 dias

DIAS		NOTAS
1	S. ☾ S. Filippe.	
2	S. S. Mafalda.	
3	D. Maternid. de N. S. ^a	
4	S. S. Monica.	
5	T. S. Pio.	
6	Q. S. João.	
7	Q. ✠ Asc. do Senhor.	
8	S. ☉ Ap. S. Mig. A.	
9	S. S. Gregorio.	
10	D. S. Antonino.	
11	S. S. Anastacio.	
12	T. S. Joanna.	
13	Q. N. S. ^a dos Mart.	
14	Q. S. Bonifacio.	
15	S. ☿ S. Izidoro.	
16	S. S. João Nep.	
17	D. Espirito Santo.	
18	S. S. Venancio, M.	
19	T. S. Pedro Celestino.	
20	Q. S. Bernardino de S.	
21	Q. S. Manços, M.	
22	S. S. Rita, S. Quiteria	
23	S. ☿ S. Basilio.	
24	D. SS. Trindade.	
25	S. S. Gregorio VII, P.	
26	T. S. Filippe Nery.	
27	Q. S. João P. M.	
28	Q. ✠ Corpo de Deus.	
29	S. S. Maximo, B.	
30	S. ☾ S. Fernando.	
31	D. S. Petronilla.	

1891 — JUNHO — 30 dias

DIAS			NOTAS
1	S.	S. Firmo, M.	
2	T.	S. Marcelino, B.	
3	Q.	S. Paulo, V. M.	
4	Q.	S. Quirino, B. M.	
5	S.	✠ Coração de Jesus	
6	S.	☉ S. Noberto, M.	
7	D.	S. Roberto, Ab.	
8	S.	S. Salustiano.	
9	T.	S. Primo e S. Feliciano.	
10	Q.	S. Margarida.	
11	Q.	S. Barnabé.	
12	S.	S. João de S. Fac.º	
13	S.	✠ S. Antonio.	
14	D.	☉ S. Bazilio M.	
15	S.	Os Ss. Vito, M., C.	
16	T.	S. Franc.º Regis.	
17	Q.	S. Manuel.	
18	Q.	S. Leoncio.	
19	S.	S. Julianna de F.	
20	S.	S. Silverio.	
21	D.	S. Luiz Gonzaga.	
22	S.	☉ S. Paulino, B.	
23	T.	S. João Sacerdote.	
24	Q.	✠ S. João Bapt.	
25	Q.	S. Guilherme.	
26	S.	S. João e S. Paula.	
27	S.	S. Ladislau.	
28	D.	☉ S. Leão II, P.	
29	S.	✠ S. Pedro, Ap.	
30	T.	S. Marçal.	

1891 — JULHO — 31 dias

DIAS		NOTAS
1	Q.	S. Theodorico.
2	Q.	Visitação de N. S. ^a
3	S.	S. Jacintho.
4	S.	Santa Isabel.
5	D.	S. Athanasio.
6	S.	☉ S. Domingas.
7	T.	S. Pulcheria.
8	Q.	S. Procopio.
9	Q.	S. Veronica J.
10	S.	S. Januario.
11	S.	S. Pio.
12	D.	N. S. do Patroc.
13	S.	S. Anacleto.
14	T.	☽ S. Boaventura.
15	Q.	S. Camillo.
16	Q.	T. da Santa Cruz.
17	S.	S. Aleixo.
18	S.	S. Symphorosa.
19	D.	O Anjo Custodio.
20	S.	S. Elias.
21	T.	☿ S. Praxedes.
22	Q.	S. Maria Magdalena
23	Q.	S. Apollinario.
24	S.	S. Christina.
25	S.	S. Thiago.
26	D.	Sr. ^a Sant'Anna.
27	S.	S. Pantaleão.
28	T.	☾ S. Innocencio.
29	Q.	S. Martha.
30	Q.	S. Rufino.
31	S.	S. Ignacio de Loy.

1891 — AGOSTO — 31 dias

DIAS		NOTAS
1	S. S. Pedro.	
2	D. N. S. ^a dos Anjos.	
3	S. Inv. de S. Estevão.	
4	T. ☉ S. Domingos.	
5	Q. N. S. ^a das Neves.	
6	Q. Transf. de Christo.	
7	S. S. Caetano.	
8	S. S. Cyriaco.	
9	D. S. Romão.	
10	S. S. Lourenço.	
11	T. S. Tiburcio.	
12	Q. ☽ S. Clara.	
13	Q. S. Hypolito.	
14	S. S. Eusebio.	
15	S. ✠ Assum. de N. S. ^a	
16	D. S. Joaquim.	
17	S. S. Mamede.	
18	T. S. Clara de M. F.	
19	Q. ☽ S. Luiz.	
20	Q. S. Bernardo.	
21	S. S. Joanna Franc. ^a	
22	S. S. Thimotheo.	
23	D. S. Filippe Benicio.	
24	S. S. Bartholomeu.	
25	T. S. Luiz, rei de Fr. ^a	
26	Q. ☾ S. Zeferino.	
27	Q. S. José de Calazans.	
28	S. S. Agostinho.	
29	S. Deg. de S. João Bap.	
30	D. O S. Cor. de Maria.	
31	S. S. Raymundo Non.	

1891 — SETEMBRO — 30 dias

DIAS		NOTAS
1	T. S. Egydio.	
2	Q. S. Estevão.	
3	Q. ☉ S. Eufemia.	
4	S. S. Rosa de Viterbo.	
5	S. S. Antonio, M.	
6	D. S. Libania,	
7	S. SS. João e Anast.	
8	T. Natividade de Nossa Senhora.	
9	Q. S. Sergio.	
10	Q. S. Nicolau Tolent.	
11	S. ☽ S. Theodora.	
12	S. S. Auta.	
13	D. SS. Nome de Maria.	
14	S. Exalt. da S. Cruz.	
15	T. S. Domingos.	
16	Q. Tr. de S. Vicente.	
17	Q. S. Pedro d'Arbúes.	
18	S. ☽ S. José de Cup.	
19	S. S. Januario.	
20	D. As Dores de N. S. ^a	
21	S. S. Matheus, Ap.	
22	T. S. Mauricio.	
23	Q. S. Lino.	
24	Q. ☾ N. S. das Mercês.	
25	S. S. Firmino.	
26	S. S. Cypriano.	
27	D. S. Cosme.	
28	S. S. Wenceslau.	
29	T. S. Miguel Arch.	
30	Q. S. Jeronymo.	

1891 — OUTUBRO — 31 dias

DIAS		NOTAS
1	Q.	S. Verissimo.
2	S.	Anjos da Guarda.
3	S.	☉ S. Candido.
4	D.	SS. Ros. de N. S. ^a
5	S.	S. Placido.
6	T.	S. Bruno.
7	Q.	S. Marcos.
8	Q.	S. Brigida.
9	S.	S. Dionisio.
10	S.	☽ S. Franc. de B.
11	D.	N. S. ^a dos Remed.
12	S.	S. Cypriano.
13	T.	S. Eduardo.
14	Q.	S. Callisto.
15	Q.	S. Theresa.
16	S.	S. Martiniano.
17	S.	☽ S. Hedwiges.
18	D.	S. Lucas Evang.
19	S.	S. Pedro d'Alcant.
20	T.	S. João Cancio.
21	Q.	S. Ursula.
22	Q.	S. Maria Salomé.
23	S.	S. Romão.
24	S.	☾ S. Raphael Ar.
25	D.	SS. Chrispim e Ir.
26	S.	S. Evaristo.
27	T.	Martyres d'Evora.
28	Q.	S. Simão e S. Judas.
29	Q.	Tr. de S. Isabel.
30	S.	S. Serapião.
31	S.	S. Quintino.

1891 — NOVEMBRO — 30 dias

DIAS		NOTAS
1	D. ☉ ✠ F. de Todos os Santos.	_____
2	S. S. Victorino.	_____
3	T. S. Malaquias.	_____
4	Q. S. Carlos Borrom.	_____
5	Q. S. Zacharias.	_____
6	S. S. Severo.	_____
7	S. S. Florencio.	_____
8	D. Patroc. de N. S. ^a	_____
9	S. ☽ S. Theodoro.	_____
10	T. S. André Avelino.	_____
11	Q. S. Martinho.	_____
12	Q. S. Martinho. P.	_____
13	S. S. Eugenio.	_____
14	S. Trasl. de S. Paulo.	_____
15	D. ☉ S. Gertrudes M.	_____
16	S. S. Gonçalo de Lag.	_____
17	T. S. Gregorio Th.	_____
18	Q. S. Romão, M.	_____
19	Q. S. Izabel.	_____
20	S. S. Felix de Valois.	_____
21	S. Apres. de N. S. ^a	_____
22	D. S. Cecilia.	_____
23	S. S. Clemente.	_____
24	T. S. João da Cruz.	_____
25	Q. S. Catharina.	_____
26	Q. S. Pedro Alexand.	_____
27	S. S. Marg. de Saboya.	_____
28	S. S. Gregorio.	_____
29	D. S. Saturnino.	_____
30	S. S. André.	_____

47



RÓ
MU
LO



CENTRO CIENCIA VIVA
UNIVERSIDADE COIMBRA

1329757154



CENTRO CIENCIA VIVA
MUNICÍPIO DE CARVALHO

1891 — DEZEMBRO — 31 dias

DIAS		NOTAS
1	T. ☉ S. Eloy.	
2	Q. S. Bibiana.	
3	Q. S. Franc. Xavier.	
4	S. S. Barbara.	
5	S. S. Geraldo.	
6	D. S. Nicolau.	
7	S. S. Ambrosio.	
8	T. ✠ ☽ C. de N. S. ^a	
9	Q. S. Leocadia.	
10	Q. Tr. da S. C. Loreto.	
11	S. S. Damaso.	
12	S. S. Justino.	
13	D. S. Luzia.	
14	S. S. Agnelo.	
15	T. ☽ S. Euzebio.	
16	Q. Virgens d'Africa.	
17	Q. S. Bartholomeu.	
18	S. N. S. ^a do O.	
19	S. S. Fausta.	
20	D. S. Dom. de Sillos.	
21	S. S. Thomé.	
22	T. S. Honorato.	
23	Q. ☾ S. Servulo.	
24	Q. S. Gregorio.	
25	S. ✠ Natal.	
26	S. S. Estevão.	
27	D. S. João Ap. e Ev.	
28	S. SS. Innocentes.	
29	T. S. Thomaz.	
30	Q. S. Sabino.	
31	Q. S. Silvestre.	